



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

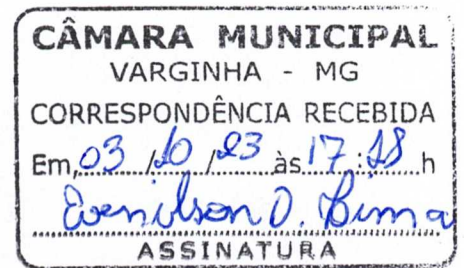
Rua Júlio Paulo Marcelino, nº 50 - Vila Paiva | Varginha-MG | CEP: 37018-050
Fones: (35) 3690-3692 - (35) 3690-2042

OFÍCIO Nº: 272/2023

Varginha, 25 de setembro de 2023.

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 183/2023

Senhor Presidente,



Em atenção ao requerimento nº.183/2023 de autoria do nobre vereador João Martins Ribeiro, após informações recebidas do Secretária Municipal de Saúde do Sr. Anderson José de Souza - Encarregado do Serviço Social de Saúde Mental, informamos o que se segue:

Atenciosamente,

CARLOS HONÓRIO OTTONI JÚNIOR
Secretário Municipal de Governo

Memorando nº 211/2023

De: Coordenação da Saúde Mental

Ref. Processo E – 13678/2023

183

Conforme requerimento de informações sobre o tratamento para recuperação de pessoas com quadro grave de dependência química, informamos:

1. A Prefeitura de Varginha tem, em funcionamento, um Conselho Municipal de Combate as Drogas? Se sim quais programas têm sido executados por ele?

Existe o Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas – COMAD, atualmente necessita rever a composição e reestruturar para iniciar novamente a atuação no Município de Varginha. As atribuições do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas – COMAD, são as constantes da Lei Municipal nº 5 764/2013.

2. Existem convênios com Comunidades Terapêuticas? Quantas?

Não existem convênios com comunidades terapêuticas.

3. Existem locais de apoio para receber os dependentes químicos? Nestes existem locais específicos para mulheres? Favor mencionar.

Hoje em Varginha contamos com o Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas e Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, o primeiro trata de pessoas maiores de 18 anos de idade em uso prejudicial de álcool e drogas, o segundo trata crianças e adolescentes com transtorno mental grave ou em uso prejudicial de álcool e drogas. Quando necessário a internação é realizada no leito de curta permanência psicossocial no Hospital São Francisco de Assis na cidade de Três Pontas, no caso não existem ambientes específicos para mulheres.

4. Referentes aos internos das comunidades, existem programas educacionais e profissionalizantes voltados a eles, buscando oferecer continuidade nos estudos e até mesmo novas oportunidades de emprego? Como são realizados? Caso o Município não possua, existe a possibilidade de estudos voltados a tais implantações?

As comunidades terapêuticas são em sua grande maioria administradas por ONG's ou Entidades Benéficas, portanto, os programas oferecidos são de inteira execução e responsabilidades dessas ONG's e entidades. No Município atualmente não temos programas específicos para encaminhar os usuários para emprego; na educação existe o EJA; sempre quando é de interesse do paciente encaminhamos para continuidade dos estudos e dentro das possibilidades dos CAPS's orientamos sobre oportunidades de novas ocupações laborais.

5. Existe um protocolo de tratamento a ser seguido? Especifique por favor.

Sim, em relação aos CAPS's seguimos as diretrizes de atendimento do Ministério da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial trabalham com atendimento espontâneo, mantemos profissionais para realizar os acolhimentos no período de 07h as 17h, horário de funcionamento dos CAPS's. Ao realizar o acolhimento se for constatada a necessidade de permanecer no CAPS, será realizado em conjunto com o paciente o Plano Terapêutico Singular, nele constará todas as atividades e atendimentos necessários para cada pessoa que utiliza os serviços dos CAPS's. Possuímos equipe completa de psicólogos, médicos psiquiatras, terapeutas ocupacionais, farmacêutico, fonoaudiólogo, assistente social, técnico de enfermagem, oficial administrativo, auxiliar de serviços geral, entre outros necessários para o desenvolvimento dos atendimentos de cada CAPS. Ressalto que a equipe pode ser composta e modificada de acordo com a necessidade do serviço ou da demanda a ser atendida. Contamos ainda com a equipe especializada em saúde mental que atende na atenção básica, composta por psicólogos, psiquiatra, assistente social.

6. Existe apoio realizado pela Prefeitura Municipal para os profissionais responsáveis pelos atendimentos aos usuários, visto a complexidade do assunto?

Sim, estamos em processo de contratação de supervisor clínico institucional para auxiliar os profissionais nos atendimentos que ocorrem nos CAPS's, além disso mantemos capacitações ao longo do ano para todos os profissionais que realizam atendimento nos CAPS's.

7. Infelizmente a cada ano mais crianças e adolescentes entram para os índices de dependência, existem programas educacionais nas escolas? Se sim, quais são e como são realizados?

Temos o Programa Saúde na Escola que trabalham os mais variados temas, de acordo com a demanda de cada escola. O programa saúde na escola é realizado pelos profissionais dos PSF's, realizam palestras nas escolas sobre qualidade de vida e prevenção de doenças, incluindo temas relativos à prevenção de uso de drogas.

8. Existem programas voltados ao suporte familiar dos dependentes químicos? Quais e como são realizados?

Sim, em cada CAPS's realizamos atendimentos aos familiares, feitos pela equipe de cada CAPS's.

9. Das autuações referentes a uso de drogas quantas foram de adolescentes? Como são realizados os encaminhamentos desses menores? Existem medidas socioeducativas aplicadas para eles. Quais?

Não temos acesso as autuações realizadas pela autoridade policial, em relação as medidas socioeducativas o Centro de Referência Especializada em Assistência Social possui as informações.

10. No quesito saúde, como são realizados os atendimentos dos usuários nos hospitais e unidades básicas de saúde?

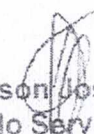
Em relação a saúde mental, quando necessitamos o paciente é avaliado pelo médico psiquiatra do CAPS's se necessário a internação é realizada no leito psicossocial de curta permanência no Hospital São Francisco de Assis em Três Pontas.

11. No município, nos últimos 10 anos, quais ações foram desenvolvidas referentes ao assunto? Dessas, quantos ainda são aplicadas e por quais motivos as demais deixaram de existir? Existem estudos para novas campanhas?

O Programa Saúde na Escola é realizado anualmente, com tema referente a prevenção de uso de drogas. Estamos atualmente estruturando ações nas escolas com o objetivo de promover ações nas escolas de qualidade de vida e melhora na saúde mental das crianças e adolescentes.

Atenciosamente,

Varginha, 12 de setembro de 2023.


Anderson José de Souza
Encarregado do Serviço de Saúde Mental